

FF

Os Profetas e o Deuteronômio”

Aula 20
Didaquê • Carisma

Escola Bíblica
DidaCarisquê

Carisma

1. O Reino Dividido e a influência da Religião na divisão

- a. Após a morte de Salomão, temos uma divisão no Reino de Israel.
- b. O Reino do Norte
 1. Mantém consigo o nome de Israel
 2. Sua capital no início chamava-se Siquém, depois mudou para Peniel.
 3. Seu rei era Jeroboão
- c. O Reino do Sul
 1. Ficou conhecido pelo nome da principal tribo, que era Judá
 2. Sua capital continuou sendo Jerusalém.
 3. Seu rei era Roboão
- d. Essa divisão foi política, mas também foi religiosa.
 1. 1 Reis 12:25-27
- e. Jeroboão fez mudanças na religião que podem ser vistas de dois ângulos
 1. Pela perspectiva de Judá, era idolatria, adoração ao Bezerro de Ouro, e este se tornou sempre “O pecado” pelo qual Israel foi rejeitado.
 2. Pela perspectiva de Israel, aqueles eram apenas “suportes” para o Deus que era invisível, e a criação de dois santuários, eram em locais já venerados: Betel (Gênesis 12:8) e Dã (Juízes 17,18).
 3. Mas a manipulação da religião para fins políticos foi condenada por Deus.
- f. O uso indevido da Religião
 1. Como a religião era centralizada em Jerusalém, o Rei Jeroboão, que assumiu o reino do Norte, tinha que prover novas maneiras do povo adorar a Deus, para não irem à Judá e lá serem flertados pelo rei de Judá.

2. A era dos Profetas

A. A força dos profetas

- a. Com o fim de um governo centralizado como o de Davi e Salomão, e novos governantes instáveis reinando, uma nova força surge: **os profetas**.
- b. Eles surgem como aqueles que podem enfrentar o Rei (como Elias e Eliseu), e serem os representantes do povo, e com a autoridade de Deus.
- c. O reino de Israel (Norte) não adotou a dinastia (sucessão de pai para filho no poder). A escolha de um novo rei dependia muito das forças sociais existentes.
- d. Nesse sentido, os militares eram privilegiados, pois tinham a força das armas.
- e. Para que o povo pudesse também ser uma força que pesasse nas decisões dos rumos do país, era necessário uma liderança com credibilidade diante do povo e com coragem suficiente para não ceder às pressões militares, dos ricos, e dos donos do poder.
- f. E os profetas assumiram essa função.

B. A credibilidade do profeta

- a. O povo acredita nos profetas porque eles são homens de Deus.
- b. Ele não somente fala, mas está comprometido com a vida dos desfavorecidos, sem interesses particulares.

C. A coragem do profeta

- a. Seguindo o modelo do enfrentamento de Elias com Acabe, os profetas que virão em seguida, passam a agir da mesma maneira.
- b. Com suas denúncias colocam em xeque a própria instituição, e por isso serão perseguidos e até mortos.
- c. O povo acreditava em seus profetas. Para o povo, a palavra deles é a própria Palavra de Javé.
- d. O profeta tem liderança e credibilidade junto ao povo, e tem coragem para enfrentar os donos do poder.

D. A convicção do profeta e sua ligação com as raízes do povo

- a. Tal convicção do profeta vem de uma visão de um ideal, que Deus criou: uma sociedade justa e fraterna que Israel constituiu no início de sua existência.
- b. Esse início da história do seu povo está intimamente ligado com o Deus no qual acredita: Javé, o Deus revelado no Êxodo, o Deus libertador.

3. As Escrituras

A. Nesse tempo, ainda não existiam as escrituras como temos hoje.

- a. Tudo era feito através da tradição oral e do trabalho educador por parte dos levitas itinerantes.
- b. É nesse tempo que surgem os primeiros escritos de Deuteronômio.
- c. É por isso que Deuteronômio tem esse aspecto carregado de paixão e de pregação.
- d. É um texto que se originou da pregação dos Levitas itinerantes, com o Ministério dos Profetas, que também eram itinerantes.

B. Idolatria e Opressão

- a. A idolatria estava casada com a opressão.
- b. A questão religiosa (servindo outros deuses) era só uma desculpa para fazerem o mal.

C. Quais as conseqüências disso para o povo?

- a. Precisamos lembrar o que significa adorar Javé, para entender o que acontece quando um outro deus é adorado.
- b. Quando e onde Javé é adorado, tem que haver justiça e equidade (**Isaiás 58:6-9**)
- c. Mas, o povo de Israel, no dia-a-dia, tinha misturado a adoração de Javé com o culto ao deus Baal.
- d. Os camponeses achavam que Javé era o deus libertador e guerreiro, mas quem cuidava da fertilidade do solo, fazia chover e ter uma boa colheita, era Baal.
- e. Se essa mistura podia trazer conseqüências sérias, a coisa tornou-se pior quando Baal foi decretado oficialmente como deus do país pelo rei. Agora os princípios básicos que compunham a religião de Baal deveriam ser norma para todo o país.
- f. Como a adoração a esse deus não tinha nenhuma relação com justiça e libertação, a classe dominante poderia fazer o que bem entendesse nesse campo.
- g. Era um deus que favorecia os privilegiados.

4. Deuteronômio

A. A formação do Deuteronômio

- a. A Linguagem do núcleo de Deuteronômio tem semelhanças com a linguagem dos primeiros textos Eloístas. O que pode dar referência às regiões do Reino do Norte.
- b. A linguagem é muito semelhante a alguns dos profetas do Reino do Norte, como os textos de Oséias, por exemplo.
- c. Nos séculos 9 e 8 a.C. o Reino do Norte teve vários embates com idolatria, culto a Baal e Astarote, e teve uma forte presença de profetas como Elias e Eliseu.
- d. Então é muito provável que esse material central de Deuteronômio foi produzido durante esse tempo por Levitas itinerantes, muito forte ainda no Reino do Norte.
- e. E quando o Reino do Norte caiu, esses textos foram trazidos para o Sul, e guardados no Templo, e na época de Josias foram encontrados.

B. A idolatria

- a. É por isso que a Lei, em Deuteronômio pega pesado contra o culto a outros deuses, e com referências à Baal e a Astarote (que nem sequer existiam nos tempos de Moisés).
- b. Toda imagem de deuses, ou uma imagem distorcida de Deus, é idolatria!
 1. Quando se distorce a imagem de Deus para se dominar o povo.
 2. Quando se distorce a imagem de Deus para ganhar dinheiro.
 3. Quando se distorce a imagem de Deus para ganhar poder e influência.
- c. Precisamos de profetas hoje em dia que denunciem a isso!
Oremos!

C. Escola Deuteronomista

- a. Uma serie de tradições, escritos, edições, e produção de novos materiais, prolongando e atualizando aqueles pensamentos, a isso chamamos de Escola.
- b. A reinterpretação cria um precedente
- c. Diversas leis foram reinterpretadas e modificadas para se adaptar à nova realidade.
- d. Isso abre um precedente de que os textos canônicos, ou sagrados, podem e precisam ser reinterpretados, mantendo o seu mesmo espírito
- e. O fundamentalismo pensa que os textos bíblicos são fixos, estáticos, e só tem autoridade devido à este estado de não-mudança.
- f. Essa não é a visão da própria bíblia acerca dos seus textos.
- g. Textos que representam uma revelação sagrada, também foram modificados, revisados, refeitos, e foram interpretados no processo de transmissão e preservação dos textos.
- h. Eles precisavam ser revistos e reinterpretados para as novas situações, porque senão, eles se tornariam irrelevantes.
- i. É uma noção diferente do que significa ser canônico ou sagrado.

D. As modificações em Deuteronômio

- a. **A centralidade do sagrado** em Deuteronômio (O lugar que o Senhor escolher, para habitar, ou para colocar ali o seu Nome).
 1. Não é falado ali claramente sobre Jerusalém, mas é a que depois se encaixa perfeitamente do que foi dito em Deuteronômio.
 2. Mas sempre é citado a Casa como sendo onde Deus habitaria O SEU NOME, e não que ELE habitaria ali, para não se confundir com os outros deuses.

- b. Na segunda edição de Deuteronômio, apresenta outra reforma, na **Festa da Páscoa**.
 - 1. Ela não seria mais celebrada como indivíduos, em família, em suas casas.
 - 2. Agora seria um evento nacional, onde todo Israelita teria que vir para um lugar central.
- c. Algumas mudanças na ideia sobre Deus:
 - 1. **A Arca** já não é mencionada como prioritária, como se Deus habitasse nela.
 - 2. Isso porque a ideia é agora para algo maior, o templo.
 - 3. Mas Deus se torna mais abstrato, sem símbolos. O importante não era a Arca, mas a Palavra de Deus. Os oráculos de Deus.
 - 4. **O templo** não era morada de Deus, mas apenas o lugar onde Ele colocou o seu nome, se associou.
 - 5. Eles oravam a Deus que está nos céus, e o templo, era só um lugar de adoração.
- d. **Os sacrifícios** em Deuteronômio são também modificados.
 - 1. Foi tirado o aspecto de místico, como se fosse uma oferta para os deuses.
 - 2. E foi colocado um aspecto humanitário. Aquela comida oferecida a Deus deveria ser compartilhada com os órfãos, viúvas, com os levitas, e todos os necessitados.
 - 3. Era um aspecto mais humanitário do culto.
- e. Também enfatiza-se **justiça social**, ética pessoal, e uma política da boa vizinhança.
 - 1. Deus era a favor da viúva, do órfão e do estrangeiro.
- f. Uma transição do Enotéismo para o **Monoteísmo**.
 - a. **Deuteronômio 6:4-9**